GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde Superintendência de Vigilância em Saúde Diretoria de Vigilância Epidemiológica Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°06/2024

VIGILÂNCIA DAS MENINGITES EM



A JUNHO DE 2024.

VIGILÂNCIA DAS MENINGITES EM SANTA CATARINA

A meningite é uma doença grave, de evolução rápida, que se caracteriza pela inflamação das membranas que recobrem o sistema nervoso central (meninges). Pode ser causada por diversos agentes infecciosos como bactérias, vírus, fungos e agentes não infecciosos, como traumatismos. As meningites de origem infecciosa, principalmente as causadas por bactérias e vírus, são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública pela magnitude de sua ocorrência e potencial de produzir surtos. O período de transmissibilidade é variável, dependendo do agente infeccioso e da instituição do diagnóstico e tratamento precoce.

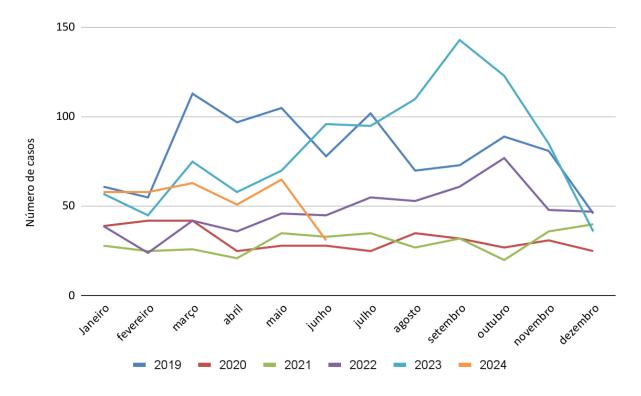
A suscetibilidade é geral, entretanto, os grupos etários mais vulneráveis são crianças menores de cinco anos e adultos maiores de 60 anos de idade. A doença tem distribuição universal, sendo considerada endêmica, com ocorrência de surtos esporádicos. Na **Figura 1** são apresentados os casos confirmados das meningites (de todas as etiologias) por mês de ocorrência, no período de 2019 a junho de 2024.

No ano de 2019 foram confirmados 970 casos de meningite no estado; 379 casos em 2020; 358 casos em 2021; 573 casos em 2022; e 993 no ano de 2023. No período de janeiro a junho de 2024 foram confirmados 326 casos.

A redução no número de casos confirmados de meningite em Santa Catarina nos anos de 2020 e 2021 pode estar associada às medidas de distanciamento social, uso de máscara e higiene das mãos, em decorrência da pandemia de COVID-19.

Os dados de janeiro a junho de 2024 devem ser analisados com cautela, considerando que as notificações podem ser inseridas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação nos dias posteriores à ocorrência dos casos.

FIGURA 1. Casos confirmados de meningite de todas as etiologias por mês de início dos sintomas. Santa Catarina, 2019 a 2024*.



Fonte: SINAN. *Dados até junho de 2024. Atualizado em 05/07/2024, sujeito a alterações.

No período de janeiro a junho de 2024 foram confirmados 326 casos de meningite no estado de Santa Catarina, sendo a maioria de etiologia viral (MV), seguido dos casos de meningite bacteriana (MB) e meningite não especificada (MNE); na sequência, os casos de meningite por pneumococo (MP), meningite por outras etiologias (MOE) e meningite por tuberculose (MTBC) respectivamente. Foram registrados 3 casos de doença meningocócica (DM) e meningite por hemófilos (MH) foram notificados nenhum caso até o momento (Tabela 1).

Dos 326 casos confirmados por todas as etiologias foram registrados 32 óbitos, representando uma taxa de letalidade total de 9,8%. A maior taxa de letalidade ocorreu nos casos confirmados pela meningite por tuberculose (40%), seguida da meningite por outras etiologias (25%) e meningite pneumocócica (21,4%); as meningites Meningocócicas registraram 20% de letalidade, as meningites virais tiveram 7 óbitos resultando numa letalidade de 5,2%. Importante destacar que existem vacinas disponíveis no Calendário Básico de Vacinação que garantem proteção para as crianças contra alguns tipos de meningite (meningite por tuberculose, meningite pneumocócica, meningite meningocócica e meningite por hemófilos) (**Tabela 1**).

TABELA 1: Casos de meningite confirmados por mês de início dos sintomas, segundo etiologia e letalidade. Santa Catarina, 2024*.

ETIOLOGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	TOTAL			
							CASOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)	
DM	0	2	1	2	2	3	10	2	20,0	
MTBC	1	1	1	0	1	1	5	2	40,0	
МВ	17	10	20	12	12	7	80	11	13,8	
MNE	11	7	9	7	7	8	53	1	1,9	
MV	23	28	25	23	23	7	135	7	5,2	
MOE	1	3	3	1	1	2	12	3	25,0	
МН	1	1	0	1	1	0	3	0	0,0	
MP	4	6	4	5	5	3	28	6	21,4	
TOTAL	58	58	63	51	51	31	326	32	9,8	

Fonte: SINAN. *Dados até junho de 2024. Atualizado em 05/07/2024, sujeito a alterações.

DM: Doença meningocócica
MTBC: Meningite tuberculosa
MB: Meningite outras bactérias
MNE: Meningite não especificada

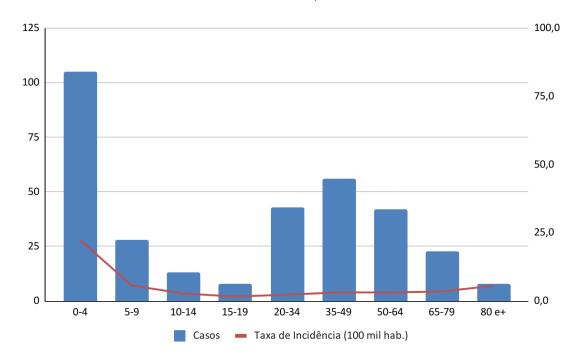
MV: Meningite viral

MOE: Meningite por outras etiologias **MH:** Meningite por hemófilo **MP:** Meningite pneumocócica

Observa-se que a maior ocorrência de meningites por todas as etiologias foi em crianças de 0 a 4 anos de idade, representando 32,2% dos casos, com uma taxa de incidência de 22,4 casos para cada 100 mil habitantes. As crianças de 5 a 9 anos de idade representam 8,6% dos casos, com uma taxa de incidência de 5,7 casos para cada 100 mil habitantes.

Apesar de 43,3% dos casos estarem concentrados em pessoas com 20 a 64 anos de idade, a taxa de incidência nestas faixas etárias foi 3,2 casos para cada 100 mil habitantes. A faixa etária de 65 a 79 anos concentrou 7,1% dos casos e teve uma incidência de 3,5 casos por 100.000 hab. Os maiores de 80 anos apresentaram uma incidência de 3,2 casos por 100 mil habitantes. As informações detalhadas estão na **Figura 2.**

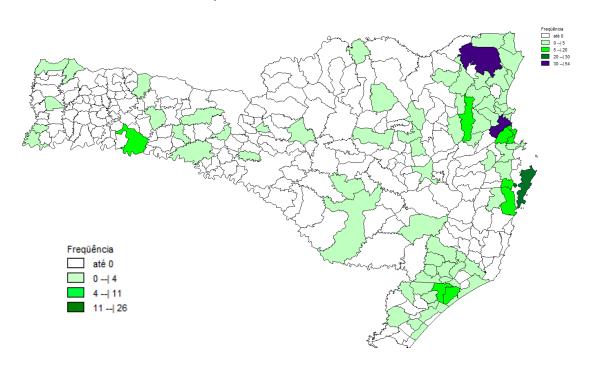
FIGURA 2: Casos confirmados de meningite de todas as etiologias por faixa etária e taxa de incidência. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN. *Dados até junho de 2024. Atualizado em 05/07/2024, sujeito a alterações.

Os 326 casos de meningite confirmados em 2024 ocorreram em 57 municípios catarinenses distribuídos em todas as Regiões de Saúde, porém com maior concentração na região litorânea, com destaque para o município de Joinville, Itajaí, Florianópolis e Criciúma respectivamente como pode ser visualizado na **Figura 3.**

FIGURA 3: Distribuição espacial dos casos confirmados de meningite de todas as etiologias por município de residência. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN. *Dados até junho de 2024. Atualizado em 05/07/2024, sujeito a alterações.

Os 32 óbitos decorrentes das meningites no ano de 2024 foram registrados em 18 municípios catarinenses, conforme apresentado na **Tabela 2**, com ocorrência nas faixas etárias menores de 1 ano de idade a maiores de 80 anos de idade.

TABELA 2: Distribuição dos óbitos por meningite de todas as etiologias, segundo faixa etária e município de residência. Santa Catarina, 2024*.

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA SC	<1ANO	1a4 ANOS	5 a 9 ANOS	20 A 34 ANOS	35 a 49 ANOS	50 A 64 ANOS	65 A 79 ANOS	80> ANOS	TOTAL
Balneário Camboriú	0	0	0	1	1	1	0	0	3
Balneário Gaivota	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Balneário Piçarras	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Balneário Rincão	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Camboriú	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Chapecó	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Criciúma	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Florianópolis	0	0	0	1	2	0	0	0	3
lçara	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Itajaí	0	0	0	0	2	2	1	0	5
Itapema	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Jaraguá do Sul	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Joinville	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Morro da Fumaça	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Palhoça	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Santa Terezinha	1	0	0	0	0	0	0	0	1
São José	1	0	0	1	1	1	0	0	4
Sombrio	0	0	0	0	0	1	0	0	1
TOTAL	2	1	1	6	8	8	4	2	32

Fonte: SINAN. *Dados até junho de 2024. Atualizado em 05/07/2024, sujeito a alterações.

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização







